

DOMINÓ – FIGURAS DE LINGUAGEM (EXEMPLOS)

28 PEÇAS COM 7 CATEGORIAS: METÁFORA, COMPARAÇÃO, METONÍMIA, ANTÍTESE, PARADOXO, HIPÉRBOLE E PROSOPOPEIA.

METÁFORA	<i>Ser Poeta</i> É ter fome, é ter sede de Infinito! Florbela Espanca
METÁFORA	"Gosto da Noite imensa, triste e preta, Como esta estranha borboleta " Florbela Espanca
"Eu possa me dizer do amor (que tive): Que não seja imortal, posto que é chama " Vinícius de Moraes	ANTÍTESE
"Amor é fogo que arde sem se ver, Camões	PARADOXO
METÁFORA	"Os ratos já devoram toda história, e avançam contra os cacos do presente," Antônio Carlos Secchin
METÁFORA	"Não és sequer razão de meu viver, Pois que tu és já toda a minha vida !" Florbela Espanca
" É a vaidade, Fábio, nesta vida, Rosa, que da manhã lisonjeada," Gregório de Matos	PROSOPOPEIA
COMPARAÇÃO	"Que seja a tua mão branda como a neve " Florbela Espanca

COMPARAÇÃO	"Recordar? Esquecer? Indiferente!... Prender ou desprender? É mal? É bem?..." Florbela Espanca
"que seja a tua boca rubra como o sangue" Florbela Espanca	PARADOXO
COMPARAÇÃO	"A vós correndo vou, braços sagrados, Nessa cruz sacrossanta descobertos". Gregório de Matos
COMPARAÇÃO	"Ela só viu as lágrimas em fio, Que de uns e de outros olhos derivadas, Juntando-se formaram largo rio". Camões
"Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ansia Que escapa da boca de um cardíaco". Augusto dos Anjos	PROSOPOPEIA
"De repente do riso fez-se o pranto" Vinícius de Moraes	ANTÍTESE
"Repousa lá no Céu eternamente, E viva eu cá na terra sempre triste". Camões	PARADOXO
ANTÍTESE	"E das bocas unidas fez-se a espuma E das mãos espalmadas fez-se o espanto". Vinícius de Moraes

"E rir meu riso e derramar meu pranto Ao seu pesar ou seu contentamento". Vinícius de Moraes	HIPÉRBOLE
Eu, filho do carbono e do amoníaco, Monstro de escuridão e rutilância," Augusto dos Anjos	PROSOPOPEIA
PARADOXO	"É um andar solitário entre a gente; É nunca contentar-se de contente;" Camões
"Mas que seja infinito enquanto dure". Vinícius de Moraes	METONÍMIA
"é um contentamento descontente, é dor que desatina sem doer". Camões	HIPÉRBOLE
PARADOXO	"Ah! Podem voar mundos, morrer astros" Florbela Espanca
METONÍMIA	"Eu aos Céus ultrajei! O meu tormento Leve me torne sempre a terra dura" Bocage
"E em mim converte em choro o doce canto". Camões	HIPÉRBOLE
"A vós, pregados pés, por não deixar-me, A vós, sangue vertido, para ungir-me" Gregório de Matos	PROSOPOPEIA

HIPÉRBOLE	“Foste o beijo melhor da minha vida, Ou talvez o pior... Glória e tormento,” Olavo Bilac
HIPÉRBOLE	“mas os espelhos roubam nossa imagem” Mário Quintana
PROSOPOPEIA	“Deixa que o olhar do mundo enfim devasse Teu grande amor que é teu maior segredo!” Olavo Bilac